

NOME:

TURMA:

Matutino
 Vespertino

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO DE REDAÇÃO

9º ANO • ENSINO FUNDAMENTAL

Leia, a seguir, algumas especificidades a respeito do parágrafo-padrão.

1. Finalidade do gênero

Gênero textual de natureza argumentativa que é estruturado em um único parágrafo, de até 12 linhas, o parágrafo-padrão tem o objetivo de apresentar objetivamente um ponto de vista sobre um tema. Por isso, ao longo do texto, o autor se vale de diversas estratégias argumentativas para defender seu posicionamento. Assim, a tese – opinião defendida – e os argumentos – ideias que as justificam – são elementos essenciais desse modelo de produção.

2. Linguagem

O parágrafo-padrão apresenta linguagem tipicamente impessoal e de acordo com a norma-padrão. Isso significa que a correção gramatical deve ser observada. Logo, verifique, antes de finalizar a última versão de seu texto, se a ortografia, a acentuação, a concordância, a regência, a colocação pronominal e a correlação entre os tempos verbais estão em conformidade com o previsto na gramática da língua portuguesa.

Ainda, por se tratar de um gênero formal, o parágrafo-padrão não prevê a presença da norma coloquial, de marcas de interlocução e de recomendações aos leitores. Evite, nesse sentido, gírias, informalidades, o uso de "você" e de verbos no imperativo. Observe, a seguir, exemplos daquilo que não é recomendado.

Inadequado

"pra", "coisa", "vc", "então, se você está passando por problemas, denuncie" etc.

3. Coesão, coerência e progressividade textual

O uso de conectivos, em seu texto, é indispensável para efetivar a coesão, a coerência e a progressividade textual. Os elementos coesivos têm o objetivo de encadear corretamente suas ideias. A seguir, há uma breve lista que aponta seus respectivos valores semânticos.

| Conectivos | Valor semântico |
|-------------------------------------------|-------------------------------|
| E, também, além disso, ademais. | Adição, soma de ideias |
| Mas, porém, contudo, entretanto, todavia. | Oposição, contraste de ideias |
| Conforme, segundo, de acordo com. | Conformidade |
| Portanto, assim, então, logo. | Conclusão, encerramento |

4. Estrutura

A estrutura do parágrafo-padrão é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Nesse sentido, as partes desse texto são construídas com o objetivo de formar um encadeamento de ideias que seja coeso e coerente com a proposta de redação. Essa progressão das ideias, portanto, deve ser efetivada com o objetivo de criar uma sequência lógica ao texto e propiciar ao leitor o correto percurso de leitura que ocasiona a aceitação da tese do autor.

Introdução: chama-se tópico frasal o primeiro período do parágrafo. Nesta parte, escreve-se a tese, isto é, o posicionamento do autor sobre o tema. Recomenda-se que o período seja curto, para tornar menos trabalhosa a interpretação do leitor acerca do posicionamento do autor.

Desenvolvimento: os dois períodos posteriores ao tópico frasal são chamados de desenvolvimento. Nesta parte, há a defesa da tese, ou seja, a argumentação propriamente dita. Aqui, empregue estratégias argumentativas para fundamentar o seu ponto de vista. Por exemplo:

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Argumento de autoridade: faz-se referência a uma personalidade renomada em determinado assunto com o objetivo de elevar a força do posicionamento do autor do texto. |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Argumento por comprovação: números esclarecidos por pesquisas que são utilizados para fundamentar e comprovar o ponto de vista do autor. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Argumento por exemplificação: exemplos representativos que são utilizados a fim de comprovar e embasar o argumento. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| |
|-------------------------------------------------------------|
| Argumento por raciocínio lógico: relação de causa e efeito. |
|-------------------------------------------------------------|

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Alusão histórica: citação de um fato histórico que está relacionado ao tema e que fundamenta a tese. |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Conclusão: chama-se conclusão o último período do parágrafo. Nesta parte, deve haver o encerramento da discussão feita ao longo do texto, de modo a fechar a produção e a confirmar a veracidade da tese. Atenção: na conclusão, não deve haver nada de novo em relação ao texto, isto é, não deve haver acréscimo de ideias ou de argumentos que não tenham sido trabalhados anteriormente no parágrafo. Trata-se de uma reafirmação, de uma paráfrase.

Agora é sua vez!

Considere os textos motivadores a seguir para elaborar sua produção-treino.

Texto I

Geração da "audição ansiosa" faz músicas ficarem menores e mais "objetivas"

Segundo artistas, produtores e as próprias plataformas, jovens não ouvem músicas com mais de dois minutos e meio de duração até o fim.

Existe uma nova ordem no reino dos *hits* da música *pop*, e ela está sendo ditada pelos ouvintes de *streaming*, os consumidores de faixas disponíveis em plataformas como *Spotify*, *Deezer* e *Amazon Music*. Algo que já começa a ser chamado de "audição ansiosa" tem definido parâmetros do que seria um novo sucesso nas duas ou três pontas do processo. "Eu prefiro ter uma música de dois minutos ouvida por duas ou três vezes pela mesma pessoa a ter uma de quatro que ninguém ouve. Eu tento bater os dois minutos e meio, estourando", diz o produtor e DJ Papatinho, que já colaborou com nomes como Criolo, Anitta, Ludmilla e Snoop Dogg. Papato diz algo mais que pode chocar amantes dos álbuns de vinil, CDs ou de qualquer ideia de álbum. "Só os artistas que têm muitos fãs devem lançar álbuns. É muito difícil fazer uma pessoa ouvir um disco inteiro. Melhor é lançar uma faixa de cada vez." Ele afirma ainda que — com a facilidade dos *streamings* — essa nova geração é bombardeada por informações rápidas simultaneamente. "Stories são de 15 segundos, músicas para o *TikTok* têm um minuto, o *Twitter* aceita pouco texto. Se sua música não for direto ao ponto, você perde esse ouvinte", disse.

Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,geracao-da-audicao-ansiosa-faz-musicas-ficarem-menores-e-mais-objetivas,70003890862>.

Texto II

Ansiedade e frustração marcam geração Z

Conhecidos como "geração Z", os jovens nascidos a partir dos anos 2000 também sofrem os efeitos da digitalização crescente do dia a dia. Com mais adolescentes interagindo por mais tempo pelo celular, em vez de encontrar-se pessoalmente, eles estão menos sujeitos a acidentes de carro e a outros incidentes típicos da idade, observa a psicóloga americana Jean M. Twenge, professora da Universidade Estadual de San Diego, em artigo publicado recentemente pela revista "The Atlantic". Do ponto de vista físico, eles são a geração mais segura que já existiu. Mas a dependência do *smartphone* e das redes sociais também os tornaram os mais vulneráveis na perspectiva psicológica. A

conclusão é contundente: aparelhos como *smartphones* e *tablets* estão tornando os *iGen*, como a especialista os chama, "seriamente infelizes". A geração está à beira da pior crise mental em décadas nos Estados Unidos, diz ela, e grande parte dessa deterioração pode ser atribuída aos telefones e à mídia social.

Segundo uma pesquisa inédita da consultoria Consumoteca, 55% dos entrevistados se definem como "ansiosos" ou "muito ansiosos". O motivo dessa ansiedade se deve, em parte, às postagens que se multiplicam em redes como *Instagram* e *Facebook*, nas quais as pessoas sempre se mostram em situações felizes, como viagens, festas e compras. "Eles são 'bombarbeados' por vidas esplendorosas. É a pressão da vida perfeita", diz o antropólogo Michel Alcoforado, sócio da Consumoteca. Da mesma forma que as mulheres das gerações anteriores se sentiram pressionadas a ter corpos perfeitos, como as supermodelos, os adolescentes se sentem obrigados a serem felizes o tempo todo, mesmo sabendo que a *web* não reflete a vida real.

Disponível em: <https://bittencourtconsultoria.com.br/ansiedade-e-frustracao-marcam-geracao-z/>. (Adaptado).

Texto III

Dilema das redes



Infográfico Dilemas das redes. Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/dilema-das-redes/>.

Tendo os textos apresentados como motivadores, redija um **parágrafo-padrão** a respeito do tema **Ansiedade e seus reflexos na vida cotidiana: uma geração em sofrimento?**. Escreva, no máximo, 12 linhas e não atribua título à sua produção. Importante: empregue técnicas argumentativas distintas para justificar a sua tese. Além disso, não copie trechos dos textos motivadores.